

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2011

Grupo 5

História, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assinie **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: HISTÓRIA

1. A respeito da formação da sociedade capitalista, leia o trecho abaixo e assinale a afirmativa INCORRETA.

“O processo que cria o sistema capitalista consiste apenas no processo que retira do trabalhador a propriedade de seus meios de trabalho, um processo que transforma em capital os meios sociais de produção e sobrevivência e (que) convertem em assalariados os produtores diretos (...). O produtor direto, o trabalhador, só pode dispor de sua pessoa depois que deixou de estar vinculado à gleba (...)”

Marx. O Capital.

A.	O processo de formação do sistema capitalista baseou-se na expropriação dos meios de produção de um determinado grupo social – os trabalhadores diretos.
B.	O sistema capitalista ao se formar transforma o trabalhador em mercadoria, pois este, para sobreviver, deverá vender sua força de trabalho.
C.	O processo de formação da sociedade capitalista transformou a terra em mercadoria.
D.	A transformação do camponês em trabalhador assalariado baseou-se no processo de expropriação de seu direito a terra.
E.	O processo de formação da sociedade capitalista se baseou na socialização dos meios de produção



2. Em 1939 John Steinbeck publicou “As vinhas da ira”, um romance que se tornou célebre pela sua capacidade de narrar, sob o ponto de vista dos trabalhadores, o horror econômico vivido durante a Grande Depressão nos Estados Unidos. Passados 70 anos, em 2008, a sociedade norte-americana se vê imersa novamente em outra crise de grandes proporções.

Em relação ao tema assinale a alternativa correta.

A.	A crise de 1929 foi um fenômeno único e singular na história do capitalismo norte-americano.
B.	Uma das principais causas da crise de 1929 foi a falta de investimentos na mecanização da agricultura nos EUA, o que tornou o preço dos produtos primários pouco competitivos.
C.	As crises de 1929 e 2008 não guardam qualquer relação entre si, pois a crise de 1929 foi uma crise financeira, de proporções internacionais. Já a crise de 2008, foi causada pela explosão da chamada “bolha imobiliária”, uma questão exclusiva da economia norte-americana.
D.	A crise de 1929 provocou altas taxas de desemprego e milhares de trabalhadores sem teto passaram a viver em favelas e acampamentos conhecidos com “Hooverilles”, numa situação semelhante aos sem tetos que vivem atualmente acampados nos Estados Unidos.

E.	Uma das principais características da crise de 1929 foi o grande êxodo urbano em que milhares de desempregados voltaram a viver no campo devido a estagnação da atividade industrial
----	--

3. A respeito do governo brasileiro de Juscelino Kubitschek é correto afirmar que	
A.	o governo de JK foi marcado pela implementação de uma política econômica nacionalista bastante restritiva à presença do capital estrangeiro no Brasil.
B.	durante o governo de JK houve um grande crescimento do setor primário e, por consequência, uma ampliação da população no campo.
C.	o governo de JK caracterizou-se por uma política econômica que privilegiou o equilíbrio fiscal e, por este motivo, inibiu os investimentos estatais na ampliação da indústria de base.
D.	JK implementou uma política de planejamento econômico regional.
E.	a popularidade de JK se devia a política austera de controle da inflação que manteve o custo de vida baixo para a maioria da população brasileira.

4. Em sua análise sobre a Revolução Francesa, o historiador Eric Hobsbawm fez a seguinte avaliação da *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, de 1789: "Este documento é um manifesto contra a sociedade hierárquica de privilégios nobres, mas não um manifesto a favor da sociedade democrática e igualitária".

HOBBSAWM, E. *A era das Revoluções*. 1996, p77.

Sobre o tema, leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

I. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão estava fundada no princípio de que todos os homens são economicamente iguais.

II. A noção de direitos e cidadania presente na Declaração se opunha à noção de privilégios naturais e hereditários característica da sociedade nobiliárquica.

III. Os princípios difundidos pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão propunham o fim da monarquia e a inauguração de uma sociedade democrática fundada numa República popular.

IV. A Declaração, apesar de propor o fim da sociedade hierárquica, se limitou a propor uma igualdade jurídica entre os homens e seguiu legitimando a desigualdade econômica e social.

A.	Somente as afirmativas I e II estão corretas.
B.	Somente as afirmativas I e III estão corretas.
C.	Somente as afirmativas II e III estão corretas
D.	Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
E.	Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

5. "Se quisermos lançar novos alicerces para a vida urbana, cumpre-nos compreender a natureza histórica da cidade e distinguir, entre as suas funções originais, aquelas que dela emergiram e aquelas que podem ser ainda invocadas. (...) Somente se pudermos projetar essa imagem, seremos capazes de encontrar uma nova forma para a cidade".

MUNFORD, Lewis. *A cidade na história*, p. 9/10.

No que concerne a história das cidades no decurso do mundo ocidental, podemos afirmar que

I. No contexto grego, a cidade política chamava-se *polis*; buscava-se a autarcia, garantia de liberdade e autonomia e o rural não se opunha ao cidadão.

II. Resultado de um único centro urbano de poder, o império romano, foi uma "empresa construtora de cidades", deixando a marca de Roma em diversas partes da Europa, da África do Norte e da Ásia Menor.

	<p>III. No medievo ocidental, o mosteiro era uma espécie de <i>polis</i>; a colônia monástica era uma nova cidadela e mantinha viva a imagem da cidade celestial.</p> <p>IV. No contexto do século XVIII e XIX, os principais elementos do complexo urbano foram a fábrica, a estrada de ferro e o cortiço. Constituíam em si mesmos, a cidade industrial. A fábrica se torna o núcleo do novo organismo urbano.</p>
A.	as alternativas I e II estão corretas.
B.	as alternativas III e IV estão corretas.
C.	todas as alternativas estão corretas.
D.	todas as alternativas estão INCORRETAS.
E.	as alternativas II, III e IV estão corretas.

	<p>6. “[...] é uma saga cuja narrativa gira em torno de alguns elementos, como a coragem de alguns elementos, como a coragem e a conquista das terras que serão cultivadas, tornando-se o pioneiro um produto que, a exemplo do café, se planta na terra roxa e cujo sofrimento, através da purificação, produz o amor entre o homem e a terra, fatores indispensáveis para a “iniciação” de uma nova vida com maiores oportunidades”.</p> <p style="text-align: center;">CESARIO, Ana. <i>Norte novo – a expansão da fronteira e seu conteúdo simbólico</i>. P. 53.</p> <p>A citação acima faz referências a algumas questões como por exemplo o amor a terra. Além disso, o texto, carregado de simbologias, fala das questões acerca das ocupações no Paraná. Assim podemos afirmar que</p> <p>I. O desejo de ocupar grandes áreas inexploradas do Paraná, o desejo de promover a colonização, seja pela ação de órgãos governamentais, seja de empresas particulares, aparece nos discursos de políticos e intelectuais já no século XIX.</p> <p>II. As diversas propagandas proferidas para a ocupação de terras paranaenses não faziam referências as dificuldades que poderiam ser encontradas.</p> <p>III. No que concerne a ocupação do oeste, o elemento que unificou essa população foi o sistema de <i>obrages</i>. Muito utilizado na Argentina e no Paraguai, tinha como base o binômio mate-madeira.</p>
A.	As alternativas I e II estão corretas.
B.	As alternativas II e III estão corretas.
C.	As alternativas I e III estão corretas.
D.	Todas as alternativas estão incorretas.
E.	Todas as alternativas estão corretas.

	<p>7. Em se tratando da história da América do sul podemos afirmar que</p> <p>I. É possível constatar semelhanças entre os governos de Getúlio Vargas (Brasil) e Juan Domingo Perón (Argentina), pois esses líderes buscaram o apoio político das classes populares, desenvolvendo o que ficou conhecido nestes países como “populismo”.</p> <p>II. Entre as décadas de 1960 a 1970, ocorreram uma série de golpes militares na América do Sul em que países como o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile vivenciaram regimes de ditaduras.</p> <p>III. O Mercosul - Mercado Comum do Sul - significa o livre comércio intrazona e política comercial comum da América do Sul. Atualmente fazem parte deste bloco econômico apenas 6, dos 12 países quem compõem a América do sul, sendo estes 6 países: Brasil, Paraguai, Argentina, Chile, Uruguai e recentemente foi incorporada a Venezuela.</p> <p>Diante das colocações acima, assinale a alternativa correta.</p>
A.	Todos os itens (I, II e III) são verdadeiros.
B.	Os itens I e II são verdadeiros.

C.	Os itens II e III são verdadeiros.
D.	Os itens I e III são verdadeiros.
E.	Todos os itens (I, II e III) são falsos.

8. A partir das últimas décadas do século XIX, o capitalismo desencadeou uma série de transformações nos países hegemônicos e na sociedade internacional de maneira geral. Dentre tais mudanças estão:

- I. Aumento da concentração e da centralização do capital monopolista dentro da lógica do imperialismo.
- II. A constituição de novos sistemas coloniais, na África e na Ásia.
- III. A concentração do capital, com a formação de cartéis e trustes.
- IV. O fortalecimento da democracia como regime mais racional na condução dos povos civilizados.

Diante das afirmações acima, assinale a alternativa correta.

A.	Os itens I, II e III são verdadeiros.
B.	Os itens II e IV são verdadeiros.
C.	Os itens I e III são verdadeiros.
D.	Todos os itens (I, II, III e IV) são verdadeiros.
E.	Todos os itens (I, II e III e IV) são FALSOS.

9. Sobre a colonização do Brasil, assinale alternativa INCORRETA.

A.	Entre 1500 e 1535, a principal atividade econômica na colônia foi a extração do pau-brasil, madeira então abundante em nosso litoral e obtida mediante troca com os índios.
B.	O Brasil foi dividido em quinze quinhões por uma série de linhas paralelas ao Equador que se estendiam do litoral ao Meridiano de Tordesilhas, sendo essas porções de terras entregues a um grupo diversificado de representantes da pequena nobreza, burocratas e comerciantes.
C.	Com a morte do rei português D. Sebastião e do seu sucessor D. Henrique, Felipe II, rei da Espanha, assumiu o trono em 1580, originando a União Ibérica, que durou até 1640.
D.	Com o fracasso das capitânicas, Portugal resolveu substituí-las e criou o Governo Geral com o objetivo de centralizar o poder na colônia, fixando a sede na Província de Sant'Ana e a capital na cidade do Rio de Janeiro.
E.	A atividade de mineração demandou vasta força de trabalho escrava desde a descoberta de minas de ouro, em fins do século XVII, em Minas Gerais, estimulando o aumento de população e o surgimento de incontáveis arraiais e vilas.

10. Sobre o trabalho feminino nas indústrias brasileiras, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	A indústria têxtil chegou a empregar mais de dois terços da força de trabalho feminina no início do século XX.
B.	Na indústria os salários pagos às mulheres eram sempre menores do que os destinados aos homens, mesmo quando o trabalho realizado era idêntico.
C.	Nas primeiras décadas do século XX, foram criadas escolas profissionais no Estado de São Paulo destinadas às meninas.
D.	Na época da expansão industrial, o trabalho feminino em domicílio foi utilizado pela indústria de sacaria para o café.
E.	A exploração do trabalho feminino em domicílio foi amplamente explorada na produção de roupas e calçados ao longo do século XX, mas, atualmente, encontra-se proibida pela legislação trabalhista.

11. Do ponto de vista político, a fase das regências pode ser dividida em dois momentos distintos: o primeiro compreendeu o período entre 1831 e 1836 e ficou conhecido pela expressão “avanço liberal”; o segundo, entre 1837 e 1840, ficou conhecido pela expressão “maré regressista” ou regresso conservador.

MARQUES, Adhemar. *História*. Curitiba: Positivo, 2005, p. 190.

A aprovação do Ato Adicional (1834) está entre as principais medidas do governo da Regência Trina Permanente (1831-1835). Entre as principais medidas do Ato Adicional, destacaram-se:

- I. Supressão do Conselho de Estado e do Poder Moderador a ele atribuído.
- II. As Assembleias Legislativas Provinciais foram substituídas pelos Conselhos Gerais, estabelecendo-se eleições indiretas para os presidentes das províncias.
- III. A cidade do Rio de Janeiro foi separada da província do Rio de Janeiro, em função de seu *status* especial de capital do Império;
- IV. A Regência Trina Provisória foi substituída pela Regência Trina Permanente.
- V. Ele confirmou uma tendência descentralizadora, uma vez que as concessões que se faziam às províncias eram de fato significativas.

Assinale a alternativa que enumera as afirmações corretas.

A.	Apenas as questões I e IV estão corretas.
B.	Apenas as questões III e V estão corretas.
C.	Apenas as questões II, III e IV estão corretas.
D.	Apenas as afirmações I e II estão corretas.
E.	Apenas as afirmações II e V estão corretas.

12. “Castigos físicos eram comuns na Marinha. Chibata, palmatória, prisão a ferros, a pão e água e solitária eram os mais frequentes. No entanto, a chibata era o que provocava maior pavor entre a tripulação. A aplicação do castigo seguia as etapas estabelecidas por um antigo código militar, os Artigos de guerra. Estando toda a tripulação perfilada, o marinheiro indisciplinado era trazido à frente de todos e um oficial passava a expor a razão do castigo e da pena a serem aplicados. Os punhos do indisciplinado eram atados acima da cabeça e presos a um ferro. Um oficial ordenava que comessem a tocar os tambores e, à ordem do comandante, as chibatadas passavam a ser aplicadas, enquanto outro marinheiro iniciava a contagem. Por vezes o médico podia entrar em cena para averiguar se o castigado resistiria ou não às próximas chibatadas, mas só o comandante tinha o poder de interromper o castigo. Gritos e sangue completavam aquele espetáculo. Afinal, era necessário que o indisciplinado sofresse e que isso fosse perceptível à tripulação: choros, gritos de dor, desmaios eram parte importante da correção. Os oficiais acreditavam que o sofrimento provocado pelo castigado ‘corrigia’ o indivíduo de suas indisciplinas e impunha temor à tripulação, que, ao assistir a tal espetáculo, passava a conter seus próprios excessos (embriaguez, violência sexual, jogo de dinheiro, brigas, furtos). Afinal ninguém gostaria de ser protagonista daquele espetáculo macabro”.

FIGUEIREDO, Luciano. *Guerras e Batalhas Brasileiras*. RJ: Sabin, 2009, p. 67 (Coleção *Revista de História no Bolso*).

Sobre as questões apresentadas no texto acima e o período abordado, considere as seguintes afirmações:

- I. Os marinheiros eram castigados com o uso da chibata apenas nos casos mais graves de indisciplina, com supervisão médica para evitar exageros por parte do oficial disciplinador.
- II. Na historiografia há apenas relatos do uso do castigo da chibata na Marinha de Guerra do Brasil e esta prática está associada ao fato da maioria dos marinheiros ser negra.
- III. Com o fim da Guerra do Paraguai, Abolição e as mudanças no pensamento ilustrado, esse tipo de castigo começou a ser contestado no Brasil.
- IV. A chibata era o castigo que mais provocava pânico entre a tripulação porque seguia um ritual de horror onde o castigado, além de ser duramente torturado, sofria as humilhações diante dos

demais marinheiros .

V. Em 1910, vários marinheiros se amotinaram e reivindicaram melhorias na condição de trabalho e o fim do uso da chibata.

Assinale a alternativa que enumera as afirmações corretas.

A.	Apenas a alternativa I está correta.
B.	Apenas as alternativas I e II estão corretas.
C.	Apenas as alternativas II e V estão corretas.
D.	Apenas as alternativas III, IV e V estão corretas.
E.	Todas as alternativas estão corretas.

SOCIOLOGIA

13. Leia o que escreve Antônio Bivar (*O que é punk*, Editora Brasiliense, 2001): “Em 1976 o *punk* é mais uma revolução de estilo que político. Mais sentimento que consciência. Quando a imprensa começa a usar de retórica para explicar o *punk*, chamando o movimento de político, Johnny Rotten retruca: “A imprensa não sabe o que diz. Como é que posso ser político se nem sei o nome do primeiro ministro!””

Considerando o que a sociologia explica sobre artes e movimentos, mais o lido, está correto dizer que

A.	o movimento punk integrou com outros movimentos culturais das décadas de 1960-1970, os quais tinham estilos totalmente diferentes entre si e com relação a este, o movimento mais amplo que foi a contracultura.
B.	o movimento punk estava ligado apenas ao campo estético da manifestação.
C.	a essência do movimento punk é o uso constante da indumentária em couro ou tecidos rústicos, uso da cor preta e cortes radicais de cabelos.
D.	a arte punk na realidade é de matriz social conservadora, própria das classes menos abastadas da sociedade.
E.	a imprensa da época, como a de agora, nada tinha a dizer de tais movimentos musicais e similares, pois estes são efêmeros, daí não serem possíveis de apreensão e análise.

14. Desde o início da sociologia, no século XIX, se vem discutindo a respeito da religião: se tem ou não importância; qual seu papel; qual a sua função social; etc. Igualmente, desde então há diferentes teorias que visam melhor elucidá-la. Assinale a alternativa INCORRETA.

A.	Na visão de Marx e Engels, e do materialismo histórico que lhes seguiu, a religião, obra humana, é um mau, pois que alienaria os homens quanto à realidade na qual viveriam, não lhes permitindo reagir às mazelas da dominação de classe.
B.	Para Durkheim a religião é um fato social, o qual tem como função social aprimorar a solidariedade interna do grupo e, com isto, favorecer a própria coesão da sociedade.
C.	Na compreensão de Weber o que importa na religião é esta servir à dinâmica da mudança social, deste modo não analisa a religião em busca da harmonia social.
D.	A religião, de todo modo, pode ser vista como um dos componentes presentes, ao longo da história, nas diferentes culturas e povos, criando e orientando-lhes em suas cosmologias e cosmogonias.
E.	As alternativas acima estão todas erradas.

15. “Na segunda metade do século XX, a tendência à superação das ideias racistas permitiu que diferentes povos e culturas fossem percebidos a partir de suas especificidades. Grupos de negros pressionaram pela adoção de medidas legais que garantissem a eles igualdade de condições e combatessem a segregação racial. Chegamos então ao ponto em que nos encontramos, tendo que tirar o atraso de décadas de descaso por assuntos referentes à África”.

Marina de Mello e Souza. *A descoberta da África*. RHBN, ano 4, n. 38, novembro de 2008, p. 72-75.

A partir deste texto e do conhecimento da sociologia a respeito da questão racial em nosso país, é possível afirmar que

A.	autores como Gilberto Freyre, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, Darcy Ribeiro, entre outros tantos autores, são importantes por chamarem a atenção do país para o papel dos negros na construção do Brasil e da brasilidade, e as formas de exclusão explícitas e implícitas que sofreram.
B.	apesar de relevante a luta contra o preconceito racial, o estudo da África só diria respeito ao conhecimento do passado, do período do Descobrimento do Brasil até a abolição da escravidão entre nós.
C.	estudar a África só nos indicaria a captura e a escravidão de diferentes povos africanos, tendo em vista que raça e o racismo são categorias ideológicas as quais servem para encobrir as fortes tensões sociais existentes entre a imensa classe de pobres e o seu oposto a dos ricos.
D.	a autora quer dizer que devemos hoje operar cada vez mais com categorias tais como a especificidade da raça negra, da raça branca, da raça amarela e outras mais.
E.	nenhuma das alternativas está correta.

16. Quanto aos índios brasileiros, a partir dos estudos sociológicos já feitos e existentes hoje, está correto dizer que

A.	estão em via de extinção posto serem culturas primitivas e atrasadas com relação à sociedade brasileira, daí se inviabilizarem como grupo social .
B.	não há mais índios no país, posto que só existiriam índios quando da descoberta do Brasil e no período Colonial, quando pelas guerras, doenças e outros fatores advindo do contato com os colonizadores, vieram a se extinguir.
C.	apesar das desigualdades sociais imensas que sofreram e sofrem, marginalizando-os, eles continuam presentes marcando, atualmente, muito melhor suas identidades e pertencimentos culturais específicos, abrindo e conquistando espaços políticos dentro da sociedade brasileira.
D.	não mais existem índios no Brasil, pois que todos eles já entraram na sociedade brasileira, adquirindo os bens e serviços desta, daí não haver mais nenhuma cultura indígena pura, verdadeira, a qual possamos nos referir como legitimamente indígena.
E.	Nenhuma das alternativas está correta.

17. Os discursos ou as teorias científicas são desenvolvidos através de um conjunto de técnicas e de experimentos no intuito de compreender ou resolver um problema anteriormente apresentado. As Ciências Sociais, por exemplo, possui entre as suas diferentes missões o objetivo de investigar os problemas sociais que vivenciamos durante o nosso cotidiano. Levando isso em consideração, qual das respostas abaixo é a correta?

A.	O senso comum corresponde à popularização e à massificação das descobertas científicas após uma ampla divulgação.
B.	O senso comum corresponde aos conhecimentos produzidos individualmente e que ainda não passaram por uma validação científica.
C.	O senso comum pode ser considerado um sinônimo da ignorância da população e uma justificativa para o atraso econômico.
D.	O senso comum corresponde a um conhecimento não científico utilizado como solução para os problemas cotidianos, geralmente ele é pouco elaborado e sem um conhecimento profundo.
E.	O senso comum e o conhecimento científico correspondem a duas formas de entendimento excludentes e possuidoras de fronteiras intransponíveis.

18. Durante o século XIX e início do século XX a sociedade ocidental sofreu o processo de expansão e

<p>fortalecimento do modelo capitalista de produção. Em linhas gerais, tal período representou um conjunto de transformações de um mundo marcado pela ruralidade, por uma economia de subsistência, por tradições religiosas mais definidas e por uma baixa densidade demográfica para uma sociedade urbana, sustentada pelo comércio e pela indústria, altamente povoada e com uma cultura cada vez mais heterogênea. Tal conjuntura foi fundamental para o desenvolvimento das primeiras teorias sociológicas. Sobre isso é INCORRETO afirmar que</p>	
A.	Émile Durkheim compreende o processo de transição para a modernidade observando a origem e as transformações nos diferentes tipos de solidariedade.
B.	Augusto Comte procura elementos causais que fogem da observação dos fenômenos reais, acreditando na existência de variáveis não-sociais que determinariam o processo histórico de nascimento do mundo contemporâneo .
C.	Max Weber analisa este processo elaborando os tipos ideais de ação social, apontando e afirmando o predomínio da ação social racional durante a modernidade.
D.	Karl Marx considera que o fundamento destas transformações sociais encontra-se na divisão do trabalho desenvolvida com o intuito de garantir a ampliação da acumulação de capital.
E.	Georg Simmel valorizava a análise qualitativa dos grupos humanos desenvolvidos no decorrer da história, considerando as interações e os diversos sentimentos existentes no processo de organização social.

<p>19. Nas últimas décadas desenvolveu-se um debate acirrado no interior das Ciências Sociais referente à importância da categoria trabalho no mundo contemporâneo. Neste sentido, alguns autores chegaram a afirmar que esta era uma categoria em processo de extinção e, que devido a isso, não mereceria atenção sociológica. Contudo, a história vem demonstrando o oposto. No meio da inconstância econômica vivenciada, a organização do trabalho tornou-se tema central entre aqueles que buscam soluções para a crise. Não suficiente, a tentativa de abandonar a referida categoria também não conseguiu eliminar seu aspecto ontológico, ou seja, sua importância na formação dos homens. Sobre a categoria trabalho é correto afirmar que</p>	
A.	conceitualmente, trabalho, emprego e ocupação podem ser considerados a mesma coisa, pois se referem a um mesmo fenômeno.
B.	a revolução tecnológica e as transformações nos modelos de gestão inevitavelmente levarão a extinção do trabalhador produtivo.
C.	na concepção de Émile Durkheim a divisão do trabalho apenas gera individualidade e não possibilita nenhuma outra forma de organização social.
D.	a diminuição do número de trabalhadores atuando nas indústrias vem sendo acompanhada pelo aumento da importância de outros setores da economia, como o de serviços e o informal.
E.	o modelo de trabalho desenvolvido nas indústrias Ford e que foi brilhantemente representado por Chaplin no filme “Tempos Modernos” pode ser considerado extinto na atualidade.

<p>20. O fim do regime soviético e a queda do muro de Berlim foram fatos históricos que marcaram o nascimento de um novo período caracterizado pela expansão do capital fictício, do consumismo e das políticas neoliberais. No interior de um mundo em rápida transformação, a globalização pode ser considerada como o principal veículo de transmissão das novas tendências políticas, econômicas e sociais. Assim, sobre a globalização é o correto afirmar que</p>	
A.	a globalização é um fenômeno caracterizado exclusivamente pela expansão de padrões culturais homogêneos, garantidores do consumo em massa e da construção de uma identidade única.
B.	a globalização é um fenômeno chave para a compreensão da atual fase do capitalismo por envolver simultaneamente as dimensões política, econômica e cultural.
C.	a globalização, que é denominada muitas vezes de mundialização de capitais, é um fenômeno fundamentalmente econômico, que possui pouco impacto em outras dimensões da vida social.
D.	a globalização atinge todos os países de forma equivalente. Nações que até pouco tempo atrás eram

	fechadas foram invadidas por novos valores e por uma nova cultura, transformando-se em nações democráticas, como ocorreu, por exemplo, nos casos da Coreia do Norte e do Irã.
E.	as diversas tentativas de valorização das tradições e dos valores regionais não possuem relação com os processos de globalização, já que as mesmas representam a manutenção das identidades locais.

21. Os conflitos sociais gerados durante o desenvolvimento do capitalismo promoveram o nascimento de um conjunto de movimentos sociais ao longo da história contemporânea. No intuito de problematizar e transformar a realidade vivida movimentos de trabalhadores da cidade e do campo surgiram no mundo todo, exigindo respostas às dificuldades existentes e melhorias nas condições de vida da população. Contudo, tais movimentos sofreram muitas modificações nas últimas décadas. Sobre isso é INCORRETO afirmar que	
A.	com o fortalecimento da democracia e da participação popular nas eleições representativas os movimentos sociais perderam importância, pois é o voto o único e o verdadeiro canal de participação política da população.
B.	o fim do bloco soviético e a crise nos partidos de esquerda promoveram um refluxo ideológico nos movimentos sociais, que gradativamente abandonaram a perspectiva revolucionária em defesa da colaboração com o Estado e com as elites dirigentes.
C.	o fortalecimento de outros canais de reivindicação, como a televisão e a internet, enfraqueceu umas das funções primordiais dos movimentos sociais, que era de deixar público as necessidades de comunidades específicas.
D.	embora existam inúmeros movimentos sociais no Brasil, o Movimento Sem Terra continua a ser o mais significativo, devido ao número de pessoas que representa e as suas formas de luta.
E.	no mundo contemporâneo, as organizações-não-governamentais vêm dividindo espaço com os movimentos sociais nos processos de divulgação dos diferentes problemas sociais e também na representação popular.

22. O conceito de cidadania é considerado um dos mais importantes nas Ciências Sociais. Diz respeito à participação de um cidadão na comunidade, e no compartilhamento de valores comuns. Pode-se dizer que, nos últimos anos, a construção da cidadania diz respeito à própria construção da nacionalidade. Para que ela se realize plenamente, o cidadão pleno seria aquele titular de três direitos fundamentais: os direitos civis, os direitos políticos e os direitos sociais. Entre as questões abaixo, assinale a alternativa referente às características dos direitos civis.	
A.	Diz respeito à participação no governo da sociedade, de fazer demonstrações políticas. Através dele podemos discutir problemas do governo, de organizar partidos, de votar, de ser votado.
B.	Diz respeito à vida em sociedade que garante a participação das pessoas no governo; garante a participação na distribuição das riquezas coletivas; incluem o direito à saúde, a um salário justo, ao trabalho, à aposentadoria, enfim, um mínimo bem-estar para todos.
C.	Diz respeito aos direitos essenciais à vida, ao direito de propriedade e à igualdade perante a lei. Trata-se de um direito que se desdobra na garantir de ir e vir, de escolher o seu próprio trabalho, de liberdade de expressão, de não ser condenado sem processo legal regular, de garantias da liberdade individual.
D.	Diz respeito aos elementos que garantem a existência de uma máquina burocrática administrativa do Poder Executivo. A ideia central desse direito é a justiça social.
E.	Diz respeito à participação de poucos indivíduos no governo da sociedade. Está mais voltado para pessoas vinculadas a partidos políticos que elaboram projetos sociais.

23. Dois dos conceitos mais importantes desenvolvidos no livro, <i>O Príncipe</i> , de Maquiavel, são os conceitos de <i>virtù</i> e fortuna, que são qualidades que um príncipe terá que cultivar na arte de governar e fundamentais na maneira como o poder pode ser conquistado. Escolha, entre as alternativas abaixo, a que melhor corresponde aos propósitos de Maquiavel ao escrever essa obra.	
A.	Maquiavel preocupava-se em moralizar a política e fazer uma defesa da moral cristã, ou dos valores que sua própria sociedade aprova.

B.	Maquiavel se detêm apenas no estudo das repúblicas e não se interessa em fazer uma classificação dos principados existentes no período.
C.	Maquiavel, na maior parte da obra, distingue quatro espécies de principados, de acordo como a forma que é utilizado o poder: pela fortuna, pela <i>virtù</i> , pela violência e, por último, aquele que não tem o consentimento dos cidadãos.
D.	Maquiavel descreve os caminhos e meios de adquirir e conservar o poder político. Para Maquiavel, a política tem uma ética e uma lógica próprias .
E.	O uso da força não explica o fundamento do poder, porém é a posse da compaixão cristã a chave por excelência do sucesso do príncipe. Sucesso este que tem uma medida política: a manutenção do poder político.

24. Thomas Hobbes é considerado um dos maiores filósofos políticos da Idade Moderna, até Hegel. Escreveu obras políticas fundamentais para a compreensão do Estado Moderno. Sua obra mais conhecida é <i>O Leviatã</i> (1651). Seguindo o pensamento de Hobbes, assinale a alternativa INCORRETA sobre Hobbes e o seu pensamento.	
A.	Para Hobbes o poder do soberano não é absoluto. O poder do governante tem que ser limitado. Ou o poder é limitado, ou continuamos na condição de guerra.
B.	Thomas Hobbes é considerado um filósofo <i>contratualista</i> , pois se trata de um pensador que viveu entre o século XVI e XVIII, e que afirmava que a origem do Estado e/ou sociedade está num contrato.
C.	Para Hobbes, o poder do Estado tem que ser pleno, absoluto. A autoridade do poder de um rei deve resolver todas as pendências e arbitrar qualquer decisão.
D.	Segundo Hobbes, do Estado derivam todos os direitos a quem o poder soberano é conferido mediante o consentimento do povo reunido.
E.	Sua teoria contratual afirma o princípio de preservação da vida na base da política e sustenta a ideia da criação e da manutenção do poder soberano no ato de linguagem implicado na estrutura representativa do pacto político.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Redija um TEXTO ARGUMENTATIVO para os leitores de um jornal de circulação nacional, sustentando seu ponto de vista sobre a temática abaixo:

FELICIDADE COMO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A satisfação de uma pessoa, ou dos habitantes de um país, depende do contentamento que se tem em nove áreas diferentes: padrão de vida econômica; educação de qualidade; saúde; experiência de vida e atividade comunitária; proteção ambiental; acesso à cultura; bons critérios de governança; gerenciamento equilibrado do tempo; bem-estar psicológico. Esse cálculo, que produz o índice de Felicidade Interna Bruta (FIB), já está sendo usado para orientar políticas públicas, empresariais e até pessoais.

Você tem ideia do quanto é feliz, ou por que não é? Pouca gente sabe responder esta pergunta. Mas as mesmas perguntas que podem ser usadas para avaliar a satisfação de uma pessoa, também servem para medir a felicidade dos funcionários de uma empresa, dos habitantes de uma cidade ou da população de um país. Ciente da importância de ter súditos felizes, Jigme Singye Wangchuck, o rei do Butão criou, há mais de 30 anos, um índice de desenvolvimento social baseado em pesquisas que procuram mapear o que pode trazer felicidade para seu povo. O FIB, ou Felicidade Interna Bruta, tornou-se então o fator determinante na aplicação das políticas governamentais desse minúsculo reino de orientação budista entre a China e o Tibete.

Essa criativa experiência começa a render frutos. Prefeitos de algumas cidades do mundo (inclusive do Brasil), presidentes de instituições ou mesmo pessoas comuns estão dispostos a imitar esse simpático e bem-sucedido exemplo. O Brasil sediará em novembro o próximo Encontro Internacional sobre Felicidade Interna Bruta-FIB, com a provável presença do rei butanês, um jovem de 27 anos, herdeiro do rei que implantou o FIB. Diz o ministro de Planejamento do Butão, Dasho Karma Ura, que veio a São Paulo em outubro do ano passado para falar da experiência de seu país: “As pessoas sempre podem se tornar mais felizes”.

(Adaptado da revista *Vida Simples*, set./2009)

PROPOSTA 2

Leia os fragmentos abaixo, nos quais se explicam e apresentam opiniões sobre:

O *BULLYING* NAS ESCOLAS

1. É comum encontrar entre os adultos uma quantidade considerável que traz consigo as marcas dos traumas que adquiriram nos bancos escolares. São sequelas que se evidenciam pelos prejuízos em aspectos essenciais à realização na vida, como dificuldades de lidar com perdas, relações afetivas, familiares e sociais, ou no desempenho profissional. Essas pessoas foram submetidas às diversas formas de maus-tratos psicológicos, verbais, físicos, morais, sexuais e materiais, através de zoações, apelidos pejorativos, difamações, ameaças, perseguições, exclusões. Brincadeiras próprias da idade? Não. Esses atos agressivos, intencionais e repetitivos, que ocorrem sem motivação evidente, em desigualdade de poder, caracterizam o *bullying* escolar.

(FANTE, C. Fenômeno *Bullying*: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz)

2. Eu fui vítima dele. Por causa dele, odiei a escola. Nas minhas caminhadas passadas, eu o via diariamente. Naquela adolescente gorda de rosto inexpressivo que caminhava olhando para o chão. E naquela outra, magricela, sem seios, desengonçada, que ia sozinha para a escola. Havia grupos de meninos e meninas que iam alegremente, tagarelando, se exibindo, pelo mesmo caminho. Mas eles não convidavam nem a gorda nem a magricela. "*Bullying*" é o nome dele. Dediquei-me a escrever sobre os sofrimentos a que crianças e adolescentes são submetidos em virtude dos absurdos das práticas escolares, mas nunca pensei sobre as dores que alunos infligem a colegas seus.

(ALVES, R.. <http://viveremalegria.blogspot.com/2007/09/bullyng-por-rubem-alves.html>)

E você, candidato do vestibular, o que teria a dizer sobre o *Bullying*? Escreva uma **CARTA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, FERNANDO HADDAD**, manifestando sua opinião sobre o assunto.

ATENÇÃO:

- ✓ Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.
- ✓ Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	Limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.